

GILIANE SIMONE AMEND

**A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA DAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS COLÉGIOS ESTADUAIS DA CIDADE DE
MATINHOS NO LITORAL DO PARANÁ**

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA

2006

GILIANE SIMONE AMEND

**A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA DAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS COLÉGIOS ESTADUAIS DA CIDADE DE
MATINHOS NO LITORAL DO PARANÁ**

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Curso de Licenciatura em
Educação Física, do departamento de Educação
Física, Setor de Ciências Biológicas da
Universidade Federal do Paraná.

ORIENTADOR PROF. CLAUDIO PORTILHO MARQUES

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu avô, que amo muito e sempre esteve comigo, sendo meu melhor amigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha avó que, com paciência, esteve comigo durante estes quatro anos, me ajudando e contribuindo para minha formação.

Agradeço aos meus pais e irmãos que sempre me incentivaram e, mesmo estando longe, me deram forças para que eu conseguisse concluir o curso.

Agradeço aos meus amigos queridos, que conquistei durante o curso, em especial à minha amiga Denize.

Agradeço, também, ao meu Professor Orientador Cláudio Portilho Marques, por ter me ajudado a obter bons resultados em meu estudo e por ter me orientado tão atenciosamente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 PROBLEMA	1
1.2 JUSTIFICATIVA	2
1.3 OBJETIVOS	2
1.3.1 Objetivo geral	2
1.3.2 Objetivos específicos.....	2
2 REVISÃO DE LITERATURA	4
2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESDE SEU SURGIMENTO ATÉ OS DIAS ATUAIS.....	4
2.2 OS CONTEÚDOS E SUA RELAÇÃO COM O GRAU DE INTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	6
2.3 A MOTIVAÇÃO	8
2.4 A PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA CONTIDA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS COLÉGIOS DO MUNICÍPIO.....	9
3 METODOLOGIA	11
3.1 SUJEITOS.....	11
3.2 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS.....	11
4 RESULTADOS	13
4.1 PRIMEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO	13
4.2 SEGUNDOS ANOS DO ENSINO MÉDIO	14
4.3 TERCEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO.....	16
5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS	18
5.1 PRIMEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO.....	18
5.2 SEGUNDOS ANOS DO ENSINO MÉDIO.....	19
5.3 TERCEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO.....	20
5.4 ATIVIDADES QUE OS ALUNOS GOSTARIAM QUE FOSSEM DESENVOLVIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	21
5.5 ATIVIDADES MAIS DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR	21

5.6 A RELAÇÃO DOS ALUNOS COM SEUS COLEGAS DE TURMA.....	22
5.7 A INFLUÊNCIA DOS CONTEÚDOS APLICADOS PELO PROFESSOR NO DESEMPENHO DOS ALUNOS.....	22
5.8 OS MATERIAIS UTILIZADOS NAS AULAS.....	23
6 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
ANEXO	27

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM OS ALUNOS A PRATICAREM AS AULAS NOS 1ºS ANOS DO ENSINO MÉDIO.....	13
GRÁFICO 2 - ATIVIDADES QUE OS ALUNOS DOS 1º S ANOS MAIS GOSTAM DE PRATICAR.....	13
GRÁFICO 3 - ATIVIDADES QUE OS ALUNOS DOS 1º S ANOS MENOS GOSTAM DE PRATICAR.....	14
GRÁFICO 4 - PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM OS ALUNOS A PRATICAREM AS AULAS NOS 2º S ANOS DO ENSINO MÉDIO.....	14
GRÁFICO 5 - ATIVIDADES QUE OS ALUNOS DOS 2º S ANOS MAIS GOSTAM DE PRATICAR.....	15
GRÁFICO 6 - ATIVIDADES QUE OS ALUNOS DOS 2º S ANOS MENOS GOSTAM DE PRATICAR.....	15
GRÁFICO 7 - PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM OS ALUNOS A PRATICAREM AS AULAS NOS 3º S ANOS DO ENSINO MÉDIO.....	16
GRÁFICO 8 - ATIVIDADES QUE OS ALUNOS DOS 3º S ANOS MAIS GOSTAM DE PRATICAR.....	16

GRÁFICO 9 - ATIVIDADES QUE OS ALUNOS DOS 3º S ANOS
MENOS GOSTAM DE PRATICAR.....17

RESUMO

A educação física escolar desde seu surgimento na Europa, mais especificamente no século XIX até os dias atuais, passou por diversas transformações e assumiu várias finalidades, dentre elas a construção de um novo homem que melhor se adaptasse às novas ordens de uma sociedade em transformação. Também teve papel higienista, militarista e serviu de “base” para o esporte rendimento. Essas diversas transformações serviram para ressaltar sua importância e ainda hoje existem diferentes interpretações quanto a sua prática escolar. Existe uma grande relação entre a prática da educação física escolar com os conteúdos que são aplicados nas aulas e a metodologia utilizada pelos professores. Hoje em dia a maneira tradicional /tecnicista de ensinar predomina nas aulas de educação física dos colégios públicos e agindo dessa forma os professores acabam por desvalorizar os conteúdos propostos e essa atitude influencia na motivação dos alunos. O nível de interesse do aluno por uma aula de educação física depende de diversos fatores, dentre eles está a maneira como o professor ensina o conteúdo, ele não deve apenas passar um movimento para que o aluno reproduza e sim explicar o que está sendo ensinado. O próprio conteúdo aplicado nas aulas também influencia na motivação dos alunos, ele não deve ser repetitivo e sim atrativo e significativo. A relação que o professor tem com o aluno juntamente com a estrutura e o material utilizados numa aula também influenciam. Para que uma aula de educação física possa ser bem aplicada é necessário que se leve em conta o interesse dos alunos. É interessante identificar quais as atividades que eles mais gostam e as que menos gostam de praticar e descobrir também quais os principais motivos que os levam a praticar as aulas. Na cidade de Matinhos, por exemplo, a prática esportiva ainda prevalece sobre os demais interesses dos alunos, em seguida vem a prática apenas pelo ganho de notas ou para passar de ano e logo depois a educação física servindo como diversão e integração entre os colegas. A aula de educação física deve ser completa, envolvendo tanto aspectos práticos quanto teóricos que se atraiam e motivem os alunos.

Palavras-Chave: Educação Física, Aulas, Matinhos

1 INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMA

O tecnicismo e o “fazer por fazer” ainda são hegemônicos nas escolas públicas, sendo que os próprios educadores se opõem à novas dinâmicas, parecendo que a forma tradicional / tecnicista ainda é o jeito mais fácil de ensinar. Agindo dessa forma os professores acabam desvalorizando a importância do conteúdo a ser ensinado, pois eles não devem simplesmente “repassar” um movimento ou uma técnica a um aluno e sim explicar a importância do que está sendo ensinado para que ele possa mais tarde utilizar dessa explicação para algum benefício próprio, ou seja, o aluno deve estar entendendo o que está aprendendo. Os conteúdos das aulas de E.F, segundo (LIBÂNEO, 1994), “são realidades exteriores ao aluno que devem ser assimiladas e não simplesmente reinventadas”.

Nas escolas públicas esses conteúdos apresentam-se de forma repetitiva e voltados muitas vezes apenas aos esportes e enquanto forem trabalhados dessa maneira tradicional pré-estabelecida , em que os saberes dos alunos não são considerados para o planejamento , poderá não haver o interesse dos alunos para participarem das aulas devido ao baixo grau de motivação. Segundo Pestana (2002), essa realidade de falta de motivação e desinteresse apresenta-se em muitas escolas e apenas a esportivização escolar, apesar de apresentar sua importância e benefícios, muitas vezes acaba excluindo os alunos das aulas. Os alunos acabam se excluindo por acharem que o esporte expõe suas incapacidades ou inferioridades.

Contudo pretende-se investigar: Os conteúdos desenvolvidos nas aulas de educação física escolar dos Colégios Públicos do Município de Matinhos, bem como sua metodologia e estrutura influenciam na motivação dos alunos?

1.2 JUSTIFICATIVA

É importante investigar se os conteúdos propostos nas aulas de Educação Física realmente influenciam na motivação dos alunos, por que a partir do momento que isso ficar evidenciado poderemos lançar idéias que venham a transformar as aulas de educação física mais motivantes e interessantes. A educação física deve ser trabalhada em novos moldes e com conteúdos inovadores que despertem o interesse e a vontade de praticar uma aula. Na cidade de Matinhos, por exemplo, a prática do SURF foi inserida como um conteúdo a ser desenvolvido com os alunos e sem dúvida despertou interesse de muitos que se sentiam excluídos das aulas por terem dificuldades de participar de atividades que expusessem suas incapacidades ou inferioridades. Uma aula de Educação Física bem aplicada e desenvolvida vem a trazer satisfação tanto para o professor quanto para o aluno, pois ela vem a contribuir para o crescimento pessoal do aluno, fazendo com que ele incorpore e assimile o que aprendeu e possa utilizar isso na sua vida social. O esporte deve ser trabalhado sim, porém deve-se dar espaço para a ginástica, dança, jogos, enfim, diversas atividades que despertem curiosidades e conseqüentemente o interesse dos alunos.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

- Investigar o grau de interesse dos alunos do ensino médio dos colégios públicos da cidade de Matinhos pelas aulas de educação física.

1.3.2 Objetivos específicos

- Descobrir as principais causas do nível de interesse pelas aulas.

- Analisar os conteúdos e a metodologia desenvolvidos nas aulas de educação física dos colégios públicos do município.
- Fazer uma análise comparativa entre os conteúdos propostos pelo PPP (Projeto Político Pedagógico) dos Colégios e os conteúdos trabalhados nas aulas de educação física pelos professores.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESDE SEU SURGIMENTO ATÉ OS DIAS ATUAIS

A Educação Física Escolar teve seu surgimento na Europa, mais especificamente na França, no século XIX. Ela surgiu em decorrência da necessidade de se construir um novo homem, que melhor se adaptasse à nova ordem econômica, política e social que estava sendo implementada na época. Estado Burguês e a classe burguesa sedimentam-se nesse período.

Nessa perspectiva de construção de um “novo” homem surge a Educação Física como um elemento necessário. O objetivo real e primordial da Educação Física seria expressar gestos automatizados e disciplinados, curando os homens da letargia, indolência, preguiça e imoralidade, tornando-os aptos à sociedade a que se encontravam na época.

A economia europeia encontrava-se em plena expansão nas primeiras décadas do século XIX, mas a nova sociedade “igualitária”, “fraterna” e “livre”, não era para a maioria da população. Para esses o progresso nada mais era do que a miséria e a degradação de vida foi quando essa massa desesperada que crescia nos cortiços tomou consciência de si enquanto classe e evidenciou através da revolução social sua resistência e sua força. Assim a burguesia sentiu-se ameaçada e assumiu um discurso da garantia às classes mais pobres. Esse discurso foi incorporado pela Educação Física, que se transformou em veículo desta educação higiênica e de moralização dos hábitos. A Educação Física assume então uma visão biologizada e naturalizada da sociedade e do indivíduo, incorporando a idéia de hierarquia, de ordem da disciplina, do esforço individual e da saúde.

A Instituição Escola foi escolhida para completar o processo de construção do homem novo, idealizado pelo Estado Burguês e contribuiu para a disciplinarização da classe trabalhadora.

A Educação Física Escolar tenderá a preocupar-se então com esse homem abstrato, universal e natural, procurando desenvolver nele as suas capacidades e aptidões, pois é a partir desse desenvolvimento que ele terá sua participação na sociedade.

Essa tendência espalhou-se por diversos países da Europa e também chegou ao Brasil. Porém no Brasil já havia uma prática de atividades físicas pelos índios (OLIVEIRA, 1985). Mas é com a chegada dos Jesuítas que se tem o início oficial da história da educação no Brasil.

A Educação Física no Brasil surge com o papel de criar os corpos saudáveis, robustos e harmoniosos, em oposição aos corpos relapsos, flácidos e doentios do indivíduo colonial, sendo esta uma proposta dos higienistas que atribuíram esse papel à Educação Física (TANI, 2000). Com o passar dos anos a Educação Física foi assumindo diferentes objetivos, passando a fazer parte das Escolas, com tendências militaristas. Houve tempos em que sua principal tarefa era de fornecer a “base” para o esporte de rendimento, tornando-a extremamente tecnicista sob o comando da ditadura militar nos anos 60 e 70. Passou também por uma crise de identidade nos anos 80 e até hoje existem diversas interpretações quanto sua prática escolar (SOARES, 1994).

O que podemos ressaltar de todo esse retrospecto histórico da Educação Física Escolar é exatamente a sua importância quanto à disciplina desde seu surgimento até os dias atuais. Apesar de sofrer muitas críticas a educação física apresenta uma grande importância e se for trabalhada em novos moldes e trazer grandes transformações e curiosidades nas aulas pode surpreender e deixar de ser criticada por aqueles que não são agradados por ela.

Hoje em dia existe um fator que influencia muito na prática das aulas e que é fundamental ao interesse dos alunos, a *motivação*. Antigamente os alunos eram obrigados a praticarem as aulas de Educação Física, a própria sociedade impunha isso a eles (SOARES, 1994). Nos dias de hoje os professores devem se

conscientizar e propor moldes que venham a despertar o interesse dos alunos pelas aulas, situações e conteúdos que venham a motivá-los. Apesar de se achar que a Educação Física inovadora seja a melhor forma para atrair alunos para a prática das aulas, o tecnicismo e o “fazer por fazer” ainda são hegemônicos nas Escolas Públicas. Segundo os PCNs (1997, pg 26), a Educação Física nas escolas brasileiras é fruto da pedagogia tecnicista, muito difundida no Brasil na década de 70.

2.2 OS CONTEÚDOS E SUA RELAÇÃO COM O GRAU DE INTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A importância da Educação Física Escolar atualmente está diretamente relacionada com a atuação dos professores da disciplina, juntamente com os conteúdos aplicados nas aulas e a motivação dos alunos. Seu sucesso e boa aceitação dependem do bom desempenho do professor e da variedade dos conteúdos aplicados por eles, bem como, sua boa metodologia e estrutura.

Segundo Gonçalves (1998), as perspectivas do professor e dos alunos devem ajustar-se e o professor deve desenvolver empatia para a perspectiva dos alunos, para suas capacidades, interesses e metas.

O *ensino* e a maneira como ensinar é muito importante em uma aula de Educação Física e deve ser feita de forma clara e correta para que os alunos compreendam bem e fiquem interessados em aprender. O *ensino* é uma atividade específica da escola, em cujo centro está a aprendizagem, o estudo dos alunos e os conteúdos fazem parte de um processo didático e são os responsáveis por essa aprendizagem (LIBÂNEO, 1994).

No *ensino* há sempre três elementos: a matéria, o professor e o aluno. Um problema freqüente é que os professores entendem esses elementos de forma mecânica e linear, ou seja, sem estabelecer relações recíprocas entre um e outro. Por causa disso, o ensino vira uma coisa mecânica: o professor apenas passa um movimento, sem explicar sua importância ou prestar a atenção se realmente vai despertar o interesse do aluno, o aluno observa, decora e repete o que foi

passado pelo professor. A aula de Educação Física então se torna meramente tecnicista. Esse tecnicismo, essa maneira de ensinar, esses movimentos e conteúdos repetitivos repassados nas aulas, influenciam na motivação dos alunos e no interesse dos mesmos pelas aulas (LIBÂNEO,1994).

Muitos problemas surgem com o ensino do conteúdo de forma errada ou com a repetição exagerada desse conteúdo nas aulas de Educação Física. A mesmice utilizada e permanente nas aulas, aulas sem conteúdos, aulas livres e mal planejadas, professores despreparados para a prática, dentre outros problemas, acabam por interferir direta ou indiretamente no grau de interesse dos alunos pelas aulas.

Os professores devem levar em consideração que os alunos também devem empregar suas vontades e conhecimentos, levando em conta a opinião dos alunos para que a aula se torne agradável e satisfatória, tanto para um quanto para outro.

Um problema freqüente encontrado nas aulas de Educação Física Escolar, que está diretamente relacionado com o grau de interesse dos alunos, é a esportivização excessiva e dominante. Em muitas escolas, além do conteúdo das aulas ser repetitivo ainda existe a questão dos alunos se excluïrem das aulas por acharem que os esportes expõem suas incapacidades ou inferioridades. Segundo os PCNs(1998, pg 29), o que predomina no Ensino Médio é a idéia de que a aula de E.F. é um espaço para treinamento e aperfeiçoamento das habilidades desportivas. Através disso podemos perceber o quanto o esporte está presente nas aulas de E.F. É claro que o esporte apresenta seus benefícios e em momento algum se pretende condená-lo. Apenas deve ser enfatizada a idéia de que além de sua prática, outros moldes devem surgir nas aulas de Educação Física, com o propósito de agradar aqueles que não se sentem à vontade ou sentem-se excluïdos pelos mesmos. Seria importante que outros conteúdos tivessem a mesma importância e o mesmo valor que o esporte tem em uma aula de Educação Física. Existe uma grande importância em trabalhar-se com conteúdos mais motivantes e inovadores, pois assim o interesse dos alunos pelas aulas pode

vir a ser maior. Segundo Kunz (2001), “a Educação Física Escolar, pelo ensino de movimentos, jogos e esportes, pode atingir metas que vão além da simples execução dessas atividades. Segundo Laurindo (2000), deve-se reforçar as idéias de uma Educação Física que aumente a cultura corporal do aluno, atendendo aos seus anseios e objetivando uma autonomia motora e crítica da atividade física.

Ressaltando a importância do que foi citado por Laurindo, nos Colégios Públicos do Município de Matinhos no Litoral do Paraná adotou-se um novo conteúdo para as aulas que despertou grande interesse dos alunos, a prática do *Surf*.

2.3 A MOTIVAÇÃO

Motivação pode ser definida simplesmente como a direção e a intensidade de nossos esforços, (SAGE, 1997).

O termo motivação é usado das mais variadas formas na vida cotidiana e está presente de diferentes formas em nossas vidas. Pode ser ressaltada como uma característica de personalidade interna, ou seja, *motivação intrínseca*. Pode apresentar-se como uma influência externa, ou seja, *motivação extrínseca*. E ainda como uma consequência ou explicação para o nosso comportamento, por exemplo, a pessoa simplesmente queria muito alguma coisa por isso estava muito motivada.

Quando pensamos em *motivação intrínseca* devemos pensar em dinamismo. Por exemplo, um aluno que apresenta um dinamismo facilitado para as aulas de Educação Física, pode estar motivado intrinsecamente.

Se um aluno não está totalmente motivado para a aula pode ser estimulado ou acordado, ficando preparado para essa aula através de uma *motivação extrínseca*. E é aí que o professor tem papel fundamental e deve exercer influência sobre o aluno, precisa fazer algo para motivá-lo, algo que o faça iniciar ou continuar com uma atividade.

Os alunos das aulas de Educação Física apresentam uma grande falta de motivação para as aulas em muitos colégios e essa falta de motivação tem relação direta com os conteúdos desenvolvidos nas aulas (PESTANA, 2002).

Devemos entender que definições vagas de motivação e o uso do termo de tantas maneiras diferentes têm duas desvantagens. Primeiramente, se o professor diz ao aluno que ele precisa de mais motivação sem lhe mostrar o que o termo significa - o aluno terá que deduzir o significado e isso pode levar a mal entendido e conflitos. Segundo deve-se tomar muito cuidado com estratégias ou técnicas desenvolvidas para motivar um aluno. Recompensas extrínsecas, por exemplo, podem ter efeito positivo, mas também podem ter efeito negativo. Tudo vai depender de como as recompensas externas serão usadas.

A motivação, ou melhor, o conceito de motivação pode crescer dentro dos indivíduos de maneira diferenciada entre um e outro. Embora haja milhares de visões individuais, a maioria das pessoas encaixa seu conceito de motivação em uma dessas três opções: *motivação centrada no traço* (motivação advinda de características individuais, ou seja, personalidade), *visão centrada na situação* (nível de motivação determinado pela situação) e *visão interacional* (interação entre traço e situação).

Segundo Weinberg & Gould (2001), a melhor forma de entender motivação é considerar tanto a pessoa como a situação e o modo como elas interagem.

Uma aula de Educação Física bem sucedida é aquela que apresenta os alunos interessados, motivados e dispostos a aprender. Segundo psicólogos do esporte e do exercício para que seja possível manter os alunos motivados é necessário analisar e responder não apenas à personalidade de um aluno, mas também a interação das características pessoais e situacionais.

É interessante ressaltar que a motivação pode mudar com o tempo, logo, deve-se continuar monitorizando a motivação dos alunos para participação até meses após elas terem começado. Com isso fica claro que um professor de Educação Física não deve apenas atentar-se para que um aluno sintá-se

motivado em apenas uma de suas aulas e sim para todas. Ele deve manter o ritmo, bom senso e variar seu trabalho, disponibilizando de novidades que venham a manter os alunos motivados.

2.4 A PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA CONTIDA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS COLÉGIOS DO MUNICÍPIO.

Existem dois colégios que apresentam ensino médio na cidade de Matinhos, o Colégio Estadual Gabriel de Lara e o Colégio Estadual Sertãozinho, porém apenas um deles pode ser analisado, pois o outro está em falta com professores e aulas de educação física não tornando possível coletar dados para a pesquisa de campo.

O Colégio Estadual Gabriel de Lara apresenta significativa quantidade de alunos e foi possível a análise do PPP (Projeto Político Pedagógico) do colégio. Segundo o PPP, os professores são os responsáveis pelo planejamento de ensino para a educação física, que se divide em conteúdos bimestrais. Tanto os professores do Ensino Fundamental quanto os professores do Ensino Médio se reúnem para estabelecer os objetivos a serem alcançados, os conteúdos a serem trabalhados, a forma de avaliação a ser tomada e as estratégias de ensino para o bimestre.

O Planejamento Político Pedagógico do colégio estabelece basicamente: formação de cidadãos conscientes, críticos e transformadores. Segundo o PPP a finalidade maior da educação física é formar cidadãos competentes, sensíveis, solidários e felizes.

3 METODOLOGIA

3.1 SUJEITOS

O trabalho foi composto por uma pesquisa de campo e para o desenvolvimento do estudo foram utilizados 169 adolescentes, na faixa etária de 16 a 18 anos, pertencentes aos 1º s anos do ensino médio (Turmas: D, I, L e M), 2º s anos do ensino médio (Turmas: B, C, F e G) e 3ºs anos do ensino médio (Turmas: F e E) , diurnos e noturnos do Colégio Estadual Gabriel de Lara da cidade de Matinhos / PR, sendo 91 do sexo feminino e 78 do sexo masculino.

3.2 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Os instrumentos utilizados na pesquisa de campo foram: questionários contendo 8 perguntas para os alunos e a análise do Projeto Político Pedagógico do Colégio. Também foram possíveis algumas conversas com os dois professores de educação física do colégio, que disponibilizaram os conteúdos teóricos que são desenvolvidos nas aulas.

Os questionários utilizados serviram para verificar as seguintes compreensões: 1 – Os principais motivos que levam os alunos a praticarem as aulas, 2 – As atividades que os alunos do colégio mais gostam de praticar, 3 – As atividades que os alunos menos gostam de praticar, 4 – As atividades mais desenvolvidas pelo professor, 5 – As atividades que os alunos gostariam que fossem desenvolvidas, 6 – A relação entre os alunos um com o outro, 7 – Se eles acham que os conteúdos propostos pelo professor(a) influenciam no desempenho deles, 8 – Se os materiais que o colégio possui são suficientes.

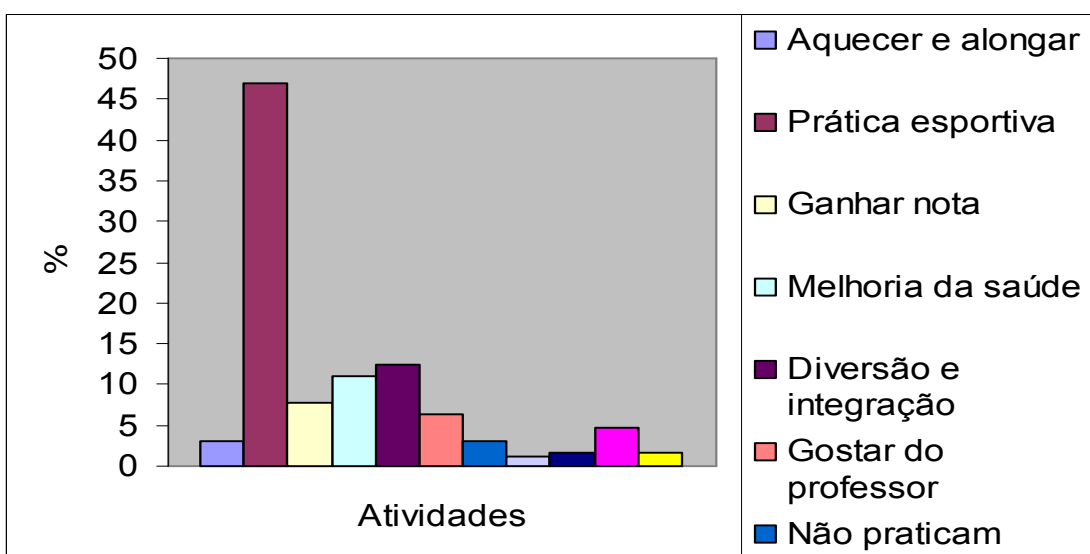
Através da análise das respostas obtidas pelos questionários houve uma comparação com o que é proposto pelo PPP (Projeto Político Pedagógico) para os professores da disciplina e assim chegou-se às conclusões. Os resultados dos questionários foram analisados através da frequência das respostas.

Os questionários foram necessários também para que se pudesse investigar se os alunos são motivados para as aulas de educação física e o nível de interesse dos mesmos pelas aulas. Os conteúdos e sua forma de aplicação nas aulas foram investigados também para que se pudesse saber se eles contribuem para essa motivação.

4 RESULTADOS

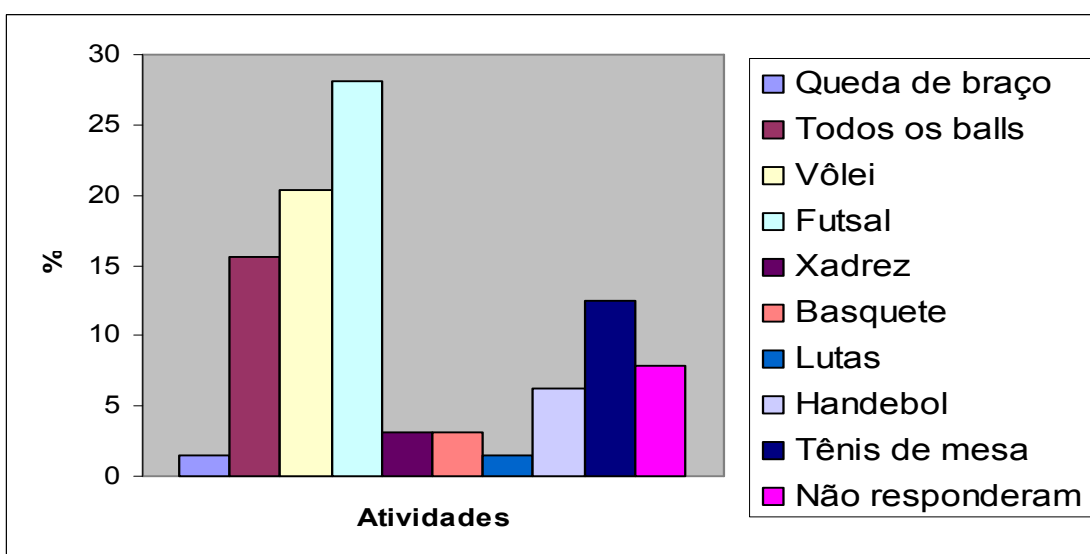
4.1 PRIMEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO

GRÁFICO 1 – Principais motivos que levam os alunos a praticarem as aulas nos 1ºs anos do ensino médio



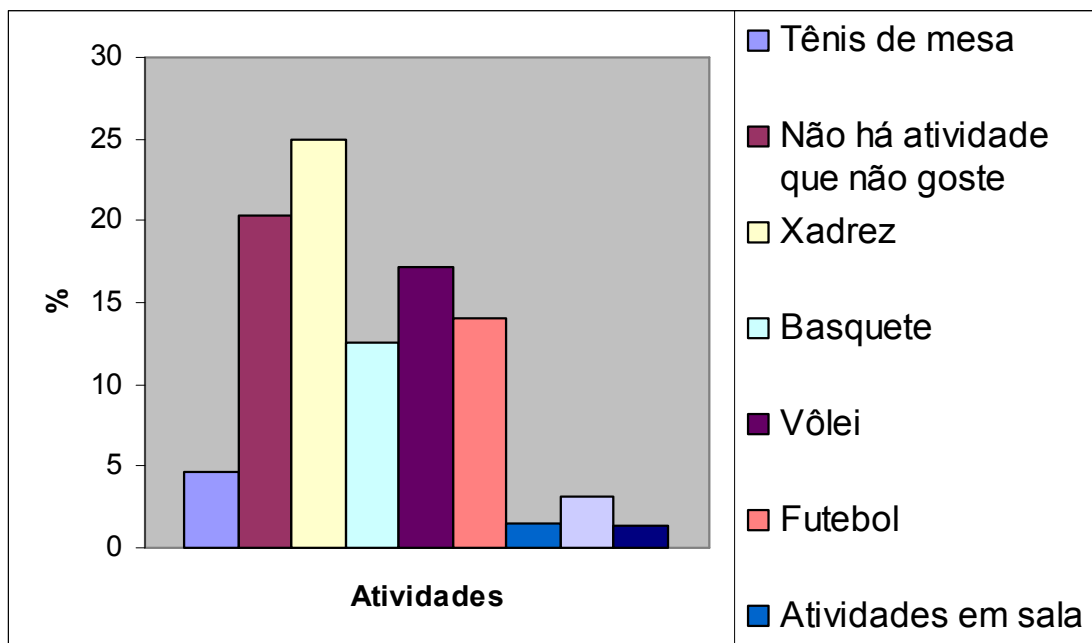
Fonte: A autora

GRÁFICO 2 – Atividades que os alunos dos 1ºs anos do ensino médio mais gostam de praticar



Fonte: A autora

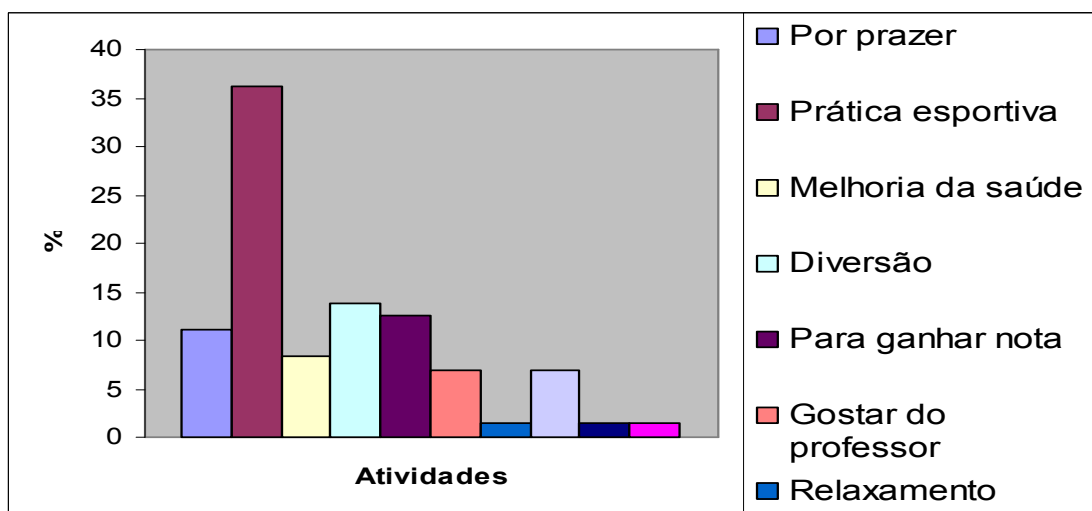
GRÁFICO 3 – Atividades que os alunos dos 1ºs anos do ensino médio menos gostam de praticar



Fonte: A autora

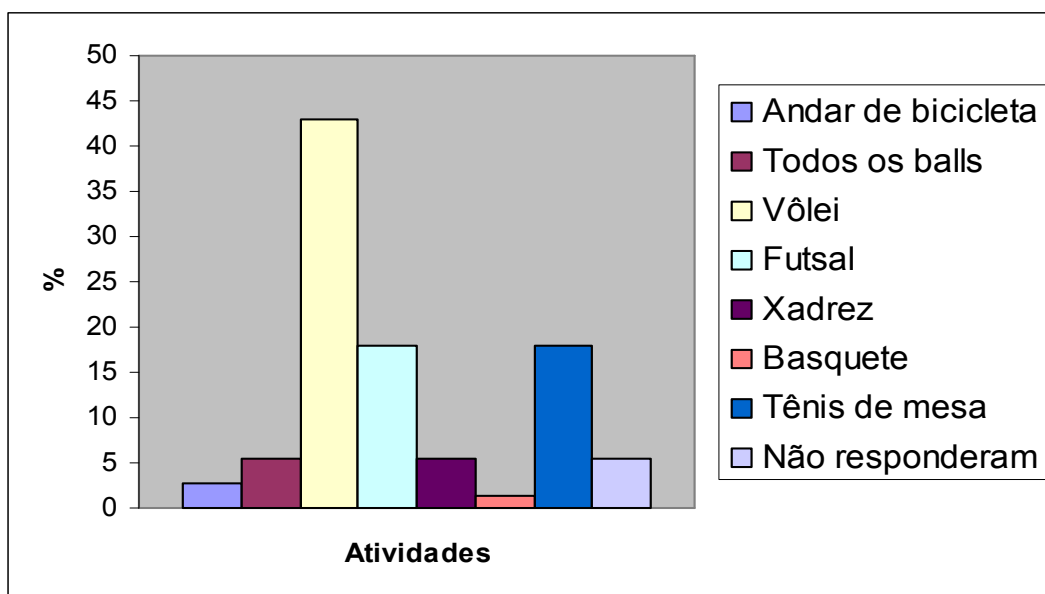
4.2 SEGUNDOS ANOS DO ENSINO MÉDIO

GRÁFICO 4 – Principais motivos que levam os alunos a praticarem as aulas nos 2ºs anos do ensino médio



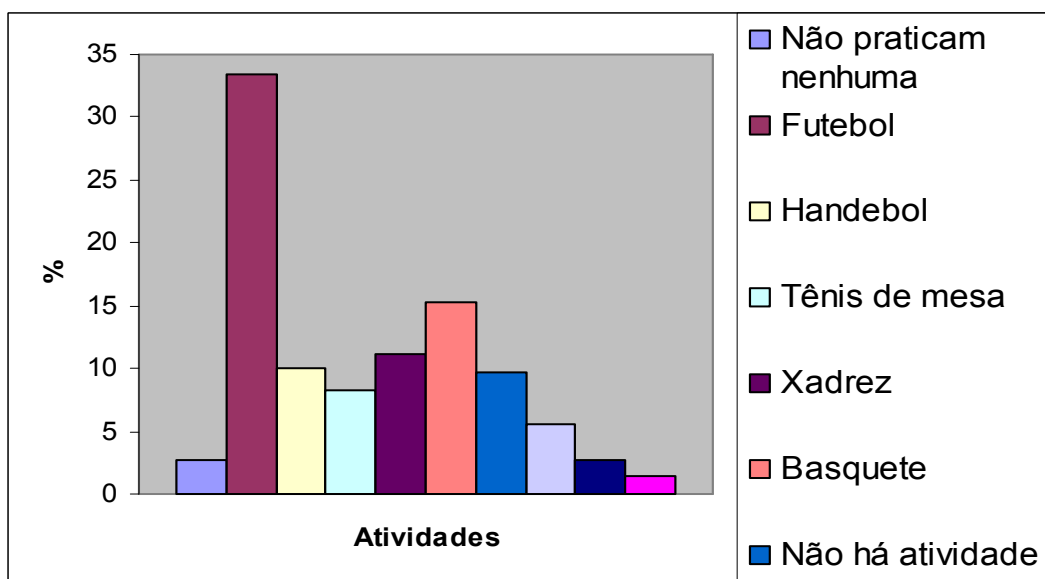
Fonte: A autora

GRÁFICO 5 – Atividades que os alunos dos 2ºs anos do ensino médio mais gostam de praticar



Fonte: A autora

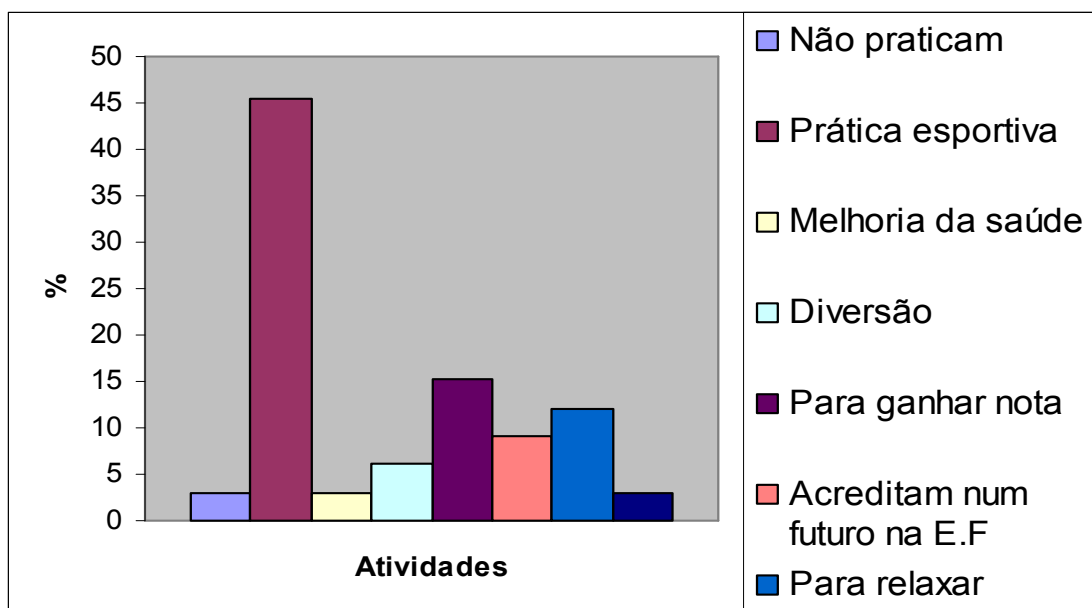
GRÁFICO 6 - Atividades que os alunos dos 2ºs anos do ensino médio menos gostam de praticar



Fonte: A autora

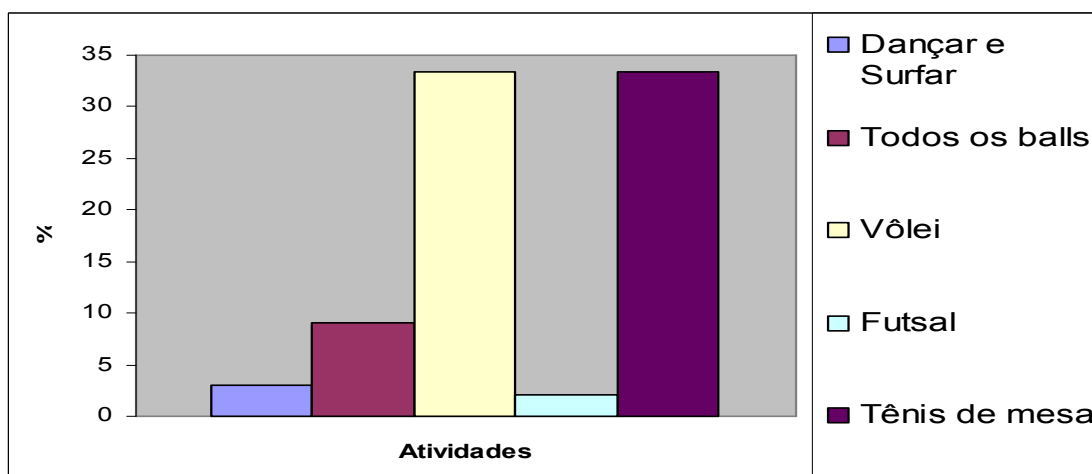
4.3 TERCEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO

GRÁFICO 7 - Principais motivos que levam os alunos a praticarem as aulas nos 3ºs anos do ensino médio



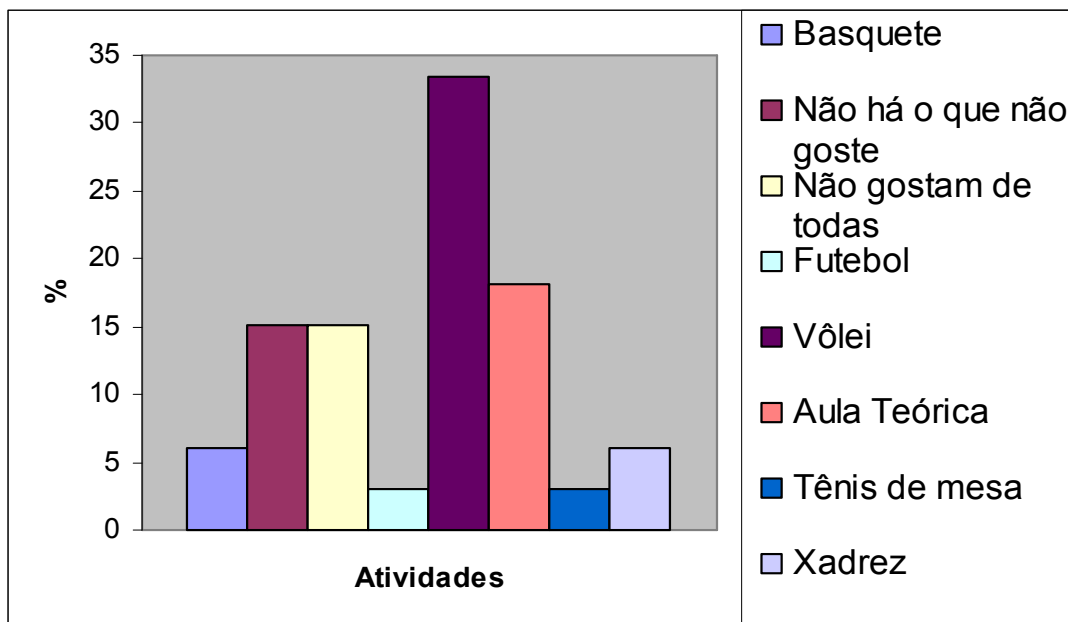
Fonte: A autora

GRÁFICO 8 - Atividades que os alunos dos 3ºs anos do ensino médio mais gostam de praticar



Fonte: A autora

GRÁFICO 9 - Atividades que os alunos dos 3ºs anos do ensino médio menos gostam de praticar



Fonte: A autora

5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

5.1 PRIMEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO

A maioria dos alunos dos primeiros anos do ensino médio do colégio, tanto do ensino diurno quanto do noturno, responderam que o principal motivo que os levam a praticar as aulas são os esportes, porém alguns responderam que a interação entre esporte, divertimento e notas também os levam à prática.

Os alunos da professora do colégio gostam muito dela, transformando isso num motivo muito forte para a prática das aulas. Tanto é que o nome da professora é citado várias vezes nos questionários servindo de motivação para a prática das aulas.

No ensino noturno, percebe-se que a maioria dos alunos praticam as aulas para ganhar nota ou por obrigação, apesar de muitos gostarem de praticar esportes.

Apenas alunos da noite responderam que praticam educação física para aquecer e alongar músculos e também por serem incentivados por terceiros, e apenas dois alunos responderam que não praticam educação física, sendo um do ensino diurno e outro do ensino noturno. Pela manhã, muitos alunos praticam por diversão e a noite isso não acontece.

A maioria das respostas ainda é centrada na prática dos esportes, seguida da prática das aulas apenas para adquirir notas e depois por diversão e integração.

Percebe-se que os alunos sentem – se motivados para as aulas sim, e o nível de interesse é alto, são diversas as possibilidades de motivação e variadas as respostas e opiniões dos alunos.

Em relação às atividades que os alunos mais gostam de praticar no colégio, podem-se destacar sem dúvida os esportes em geral. Os alunos dos 1^{os} anos gostam muito de jogar futsal e eles alegam que essa prática proporciona união, é

uma prática agitada, que movimentava todos os músculos do corpo e ainda por ser legal e divertido de se praticar.

As atividades que os alunos dos primeiros anos menos gostam de praticar é o xadrez.

5.2 SEGUNDOS ANOS DO ENSINO MÉDIO

Muitos alunos dos segundos anos praticam as aulas para ganhar nota, alguns não praticam, mas respondem que têm consciência da importância das atividades, pois eles também têm aulas teóricas.

Alguns alunos do ensino noturno alegam que praticam as aulas por não terem tempo de praticar alguma atividade física durante o dia.

Percebe-se que assim como os alunos dos primeiros anos, os alunos dos segundos anos também gostam muito da professora e isso os faz praticar as aulas. O ânimo dela e a boa vontade para aplicar as aulas fazem com que os alunos participem das aulas.

Uma aluna do 2º F citou que gosta de educação física pela motivação que a disciplina proporciona. Outro aluno da mesma sala também citou a palavra motivação, porém com outro sentido, o sentido intrínseco. Disse que sempre se sentiu motivado para as aulas, desde pequeno.

A turma 2º F é bem diversificada quanto ao gosto pelas aulas, praticam por motivos bem variados. Um aluno chegou a dizer que pratica para o tempo passar mais rápido.

Pontos interessantes a considerar na turma 2º G (noturno): dois alunos fazem as aulas porque querem ser professores de educação física, praticam aulas à noite pois não têm tempo de praticar alguma atividade física durante o dia. Uma resposta bem variada chamou a atenção, um aluno disse que pratica apenas para se mostrar para as meninas da sala.

A palavra LAZER foi citada muitas vezes pelos alunos do segundo ano.

Os alunos do 2º ano se mostram menos motivados a praticarem as aulas por gostarem da professora do que os alunos do 1º ano, mas nem por isso deixam de praticar.

O número de não praticantes das aulas aumentou nos alunos dos 2ºs anos em relação aos dos 1ºs anos.

Os alunos dos 2ºs anos preferem a prática do vôlei, pois acreditam que é uma atividade que exige muita atenção, de fácil entendimento e movimentação, faz bem a saúde, é gostoso e divertido de jogar e por ser uma atividade em grupo que proporciona a integração entre os alunos.

A maioria dos alunos dos segundos anos é do sexo feminino e elas responderam que não gostam de futebol por diversos motivos, por ser agressivo e por que os meninos não as deixam jogar.

5.3 TERCEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO

Os alunos dos terceiros anos apresentam-se em número menor, pois só existem duas turmas, porém a maioria deles pratica aulas de educação física por gostarem de algum esporte ou alguma atividade esportiva.

A professora não é considerada um fator de motivação para os alunos dos terceiros anos, ao contrário do que ocorreu nas outras séries.

A prática da educação física pelo simples fato de ganho de notas é muito freqüente nessas duas turmas.

Os alunos dos 3ºs anos empataram em suas respostas, respondendo que o vôlei e o tênis de mesa são as atividades que eles mais gostam de praticar. Segundo eles esses esportes não apresentam tanto contato físico, que possibilitam menos colisões, são de cunho competitivo que aumenta a vontade de praticar. Ainda ressaltaram que o tênis de mesa é importante por desenvolver equilíbrio e exigir muita concentração.

As atividades que os alunos dos terceiros anos menos gostam de praticar é o futebol e ainda cinco alunos responderam que não há nada que não gostem de praticar.

5.4 ATIVIDADES QUE OS ALUNOS GOSTARIAM QUE FOSSEM DESENVOLVIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Este tópico se tornou muito interessante, pois as respostas foram muito variadas. A partir dessas respostas os professores podem ter uma base do que os alunos mais se interessam nas aulas de educação física.

Os alunos dos 1ºs anos responderam dentre outras, atividades como rapel e pára-queda, pólo aquático, natação, ginástica aeróbica, atividades envolvendo vários estilos de dança e o atletismo.

Os alunos dos 2ºs anos também variaram muito suas respostas e uma das mais interessantes foi a oficina de teatro e as aulas de *skate*.

Os alunos dos terceiros anos responderam que gostariam de ter atletismo e atividades que pudessem melhorar seu condicionamento físico.

5.5 ATIVIDADES MAIS DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Alunos dos 1ºs anos responderam que as atividades mais desenvolvidas pelo professor(a) são os esportes em geral, porém disseram que há variedades de conteúdos dentro e fora da sala de aula.

Alunos dos 2ºs anos disseram que os esportes prevalecem nas aulas e quando há variedades o que predomina são as gincanas e jogos de tabuleiro.

Os alunos dos 3ºs anos têm o direito de escolha das atividades na maioria das vezes e eles também têm aulas teóricas. Segundo eles as atividades mais

desenvolvidas são: futebol, basquete, vôlei, tênis de mesa e variam conforme a vontade dos alunos.

Os professores de educação física muitas vezes não levam em consideração as vontades e os desejos dos alunos em suas aulas, isso acaba fazendo com que os conteúdos propostos por eles se tornem repetitivos e cansativos, desinteressando a maioria dos alunos. A opinião, a proposição das aulas, o planejamento delas, devem levar em consideração as vontades e necessidades dos alunos do colégio.

5.6 A RELAÇÃO DOS ALUNOS COM SEUS COLEGAS DE TURMA

A maioria dos alunos de todas as séries do colégio respondeu que a relação que eles mantem com seus colegas de turma é muito boa e agradável, sendo que as aulas de educação física fazem eles se unirem ainda mais.

5.7 A INFLUÊNCIA DOS CONTEÚDOS APLICADOS PELO PROFESSOR NO DESEMPENHO DOS ALUNOS

Muitos alunos dos 1ºs anos responderam que SIM, que os conteúdos aplicados pelos professores influenciam na vontade que eles sentem de participarem e praticarem as aulas. Porém 14,06% acreditam que NÃO. Também houve alunos que responderam que as vezes o conteúdo podem influenciar, no total 6,25%.

Em relação aos alunos dos 2ºs anos, 93,05% responderam que SIM, 4,16% responderam que NÃO e 2,7% responderam que as vezes o conteúdo influencia.

Os alunos dos 3ºs anos responderam que SIM, totalizando 84,8% das respostas. Alguns responderam que NÃO, no total foram 12,12% e outros responderam que as vezes influencia, 3,03% do total.

Analisando as respostas podemos concluir que a maioria dos alunos acredita que os conteúdos influenciam no desempenho dos alunos, portanto é importante que os professores de educação física saibam escolher os conteúdos corretos, planejar como estes conteúdos serão aplicados e ainda replanejar caso ocorra algo inesperado na execução dos conteúdos.

5.8 OS MATERIAIS UTILIZADOS NAS AULAS

Os materiais poderiam ser melhores segundo os alunos, porém as atividades conseguem ser desenvolvidas com os materiais que o colégio apresenta.

6 CONCLUSÃO

Ao iniciar este estudo procurou-se centrar nos aspectos da motivação que levam os alunos a praticarem as aulas de educação física e de que forma eles encaram as aulas de educação física no município de Matinhos.

Inicialmente achou-se que eles fossem desmotivados para as práticas das aulas na cidade, porém os resultados mostraram o contrário. Além de mostrarem-se motivados ainda apresentaram uma gama de informações e idéias as quais podem transformar as aulas de educação física tornando-as mais interessantes. As respostas entre os alunos dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos do Ensino Médio foram parecidas e através da análise da freqüência de respostas o principal motivo que leva os alunos a praticarem as aulas é o fato de gostarem de algum esporte ou por alguma prática de atividade física em geral. Isso evidencia a preferência dos alunos por atividades esportivas com bolas podendo até envolver a competição. A questão da importância da atividade física para a saúde também foi ressaltada e prevaleceu sobre outras.

Os conteúdos desenvolvidos pelos professores, bem como sua metodologia e estrutura influenciam muito no interesse dos alunos, o qual apresenta-se elevadíssimo. Os próprios alunos responderam que os conteúdos são motivantes e influenciam e muito em sua motivação, conforme os questionários aplicados.

Hoje em dia a maioria dos professores de educação física não se preocupa em ensinar a educação física ressaltando sua importância, usam de aspectos tecnicistas e muitas vezes apenas de aulas livres as quais não contribuem para a vida social dos alunos. No município de Matinhos as aulas no Colégio Estadual Gabriel de Lara além de apresentarem conteúdos esportivos práticos ainda apresentam palestras, seminários e trabalhos teóricos em grupos para que possa haver uma relação entre o conteúdo ensinado nas aulas com o cotidiano dos alunos.

Os conteúdos mais trabalhados nas aulas de educação física no Município são os tradicionais esportes e eles ainda citam que há variedades. A professora do Colégio é um forte fator de motivação para os alunos, segundo eles ela é amiga, companheira e está sempre de alto astral incentivando os alunos a praticarem as aulas.

O interesse do aluno pela aula se dá a partir do momento que o professor se compromete em transformar o ensino e expor idéias que possam manter o aluno motivado durante suas aulas, a diferença não está em conseguir prender a atenção do aluno em apenas uma aula, mas sim manter esse aluno dedicado e comprometido durante todo o período escolar.

FUTUROS ESTUDOS

Os alunos dos colégios estaduais da cidade de Matinhos apresentaram um grande interesse por atividades ainda não implementadas nas aulas de educação físicas que eles gostariam de vivenciar, com este estudo é possível que os professores ou futuros professores de educação física obtenham informações importantes sobre atividades para implementar em suas aulas, levando em consideração as vontades dos próprios alunos. As aulas de educação física necessitam de atividades novas, diferenciadas, interessantes e motivantes que venham a despertar o interesse dos alunos.

Uma boa alternativa seria utilizar os espaços contendo áreas ambientais, areias da praia, até o próprio mar que banha a cidade de Matinhos para desenvolver atividades que venham a chamar a atenção dos alunos. Como eles mesmos propuseram neste estudo, seria interessante trabalhar com esportes radicais nas aulas e trazer temas variados que venham a contribuir para a formação humana e social dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES, C. A de C. B. **Relações entre características e crenças dos alunos e seus comportamentos nas aulas de educação física.** São Paulo: 1998.

SOARES, C.L. **Educação Física: raízes européias e Brasil.** - Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1994. – (Coleção educação contemporânea)

PESTANA, S.M de A.B. **Educação física no ensino médio: uma proposta pedagógica.** Revista E.F,n 45, 2002.

LIBÂNEO, J.C. **Didática.** São Paulo, Cortez, 1994. – (Coleção magistério 2º grau. Série formação professor), pg (127-141).

LAURINDO, D.H. **A Educação Física no Ensino Médio – conteúdos e sua relação com a expectativa do aluno.** Curitiba, 2000.

KLEIN, M. **Tendências na educação física escolar.** Curitiba, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).** Educação Física. Ministério da Educação e Cultura (MEC).Brasília, 1997.

ANEXO
QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

Colégio:

Sujeito nº:

Sexo:

Idade:

Série:

Turma:

- 1 – Quais os principais motivos que o levam a praticar as aulas de educação física neste Colégio?**
- 2 – Quais as atividades que você mais gosta de praticar e por que?**
- 3 – Quais as atividades que você menos gosta de praticar?Por quê?**
- 4 – Quais atividades são mais desenvolvidas pelo seu professor?
Elas são variadas?**
- 5 – Quais atividades você gostaria que fossem desenvolvidas nas aulas?**
- 6 – Sua relação com os colegas de classe é boa?**
- 7 – Você acha que os conteúdos que seu professor aplica nas aulas influencia no seu desempenho?**
- 8 – Os materiais que seu colégio possui são suficientes?**

